

DA ARQUEOLOGIA FOUCAULTIANA A OUTROS SABERES POSSÍVEIS

PROF. DR. CLEUDEMAR ALVES FERNANDES

(Laboratório de Estudos Discursivos Foucaultianos - LEDIF
Universidade Federal de Uberlândia - UFU)

Neste ano (2019), comemoramos com entusiasmo o cinquentenário do livro *Arqueologia do Saber*, de Michel Foucault, obra que, há mais de duas décadas, constitui referência fundamental em nossas pesquisas no campo da Análise do Discurso, e marca, inclusive, nossa entrada para a linha de pesquisa hoje denominada Análise do Discurso foucaultiana, ou estudos linguísticos discursivos foucaultianos, amplamente difundida no Brasil.

Além de termos recorrido ao pensamento de Michel Foucault, inicialmente à “caixa de ferramentas” conceituais e metodológicas intitulada *Arqueologia do Saber*, para nossa

formação acadêmica, em nossos cursos de Mestrado e de Doutorado, como professor pesquisador da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, iniciamos nossa atuação no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos vislumbrando a produtividade possibilitada por esse arcabouço. Assim, juntamente com o Prof. Dr. João Bôsko Cabral dos Santos, criamos na UFU, em 2001, o Grupo de Pesquisa em Análise do Discurso – GPAD. Esse grupo, liderado por nós e cadastrado no Diretório de Grupos do CNPq, contou com a participação ativa e direta de outros professores pesquisadores e de discentes do Instituto de Letras e Linguística da UFU, e também de outros cursos e de outras universidades circunvizinhas. Os integrantes do grupo se reuniam regularmente para estudos, que constituíam na discussão de textos indicados para leitura prévia.

A leitura da obra de Michel Foucault, em especial *Arqueologia do Saber*, livro lido e relido várias vezes pelo grupo, caracterizou um esforço inicial para o desenvolvimento de estudos nessa linha de pesquisa. Isto não foi, contudo, um gesto

inaugural nosso, outros pesquisadores em diferentes universidades brasileiras desenvolviam os mesmos estudos e trabalhos investigativos, o que culminou, em 2016, na criação do Grupo de Trabalho intitulado “Estudos discursivos foucaultianos” junto à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Letras e Linguística, sob coordenação dos professores Pedro Navarro, da Universidade Estadual de Maringá, e Vanice Sargentini, da Universidade Federal de São Carlos.

A propósito de um gesto inicial dessas investigações no Brasil, destacamos o Grupo de Estudo de Análise do Discurso de Araraquara – GEADA, coordenado pela Profa. Dra. Maria do Rosário Gregolin, da UNESP de Araraquara, do qual participamos durante nossa formação de pesquisador, e do qual emergiu a maioria dos coordenadores de outros grupos afins por Instituições de Ensino Superior em todas as regiões do Brasil. Fizemos nossos cursos de Mestrado e Doutorado na Universidade de São Paulo, no final do século passado, mas

durante aquele período, frequentemente nos deslocávamos para Araraquara no afã de aprofundar nas reflexões foucaultianas.

Como profissional em atuação na graduação e pós-graduação, as atividades de estudos então realizadas por nós e também as por nós orientadas, na Universidade Federal de Uberlândia, promoveram uma integração entre os participantes de nosso grupo na busca contínua de subsídios teóricos e metodológicos para o encaminhamento de pesquisas no campo dos estudos discursivos; e o GPAD possibilitou ainda a integração de pesquisadores e discentes da UFU, nele envolvidos, com grupos de pesquisa de outras instituições, com os quais compartilhamos experiências acadêmicas.

Em síntese, esse grupo cumpriu os seguintes objetivos: a) promover a integração de projetos de pesquisa e pesquisadores em uma mesma área de investigação; b) vincular a graduação à pós-graduação para a realização de pesquisas; c) constituir espaços acadêmicos que possibilitassem o desenvolvimento de pesquisas em Análise do Discurso foucaultiano; d) promover

colóquios e eventos acadêmicos e instigar a publicação da produção acadêmica realizada; e) instrumentalizar pesquisadores acerca dos princípios epistemológicos da Análise do Discurso francesa e do pensamento de Michel Foucault.

Entre as atividades desenvolvidas, gostaríamos de destacar a realização de três edições do Seminário de Pesquisas em Análise do Discurso – SEMAD, sucessivamente em 2004, 2006 e 2008. Foram eventos de abrangência nacional, subsidiados pela CAPES e pelo CNPq, e em todas suas edições o pensamento de Michel Foucault ocupou lugar central, como luz para um caminho profícuo em nosso trabalho acadêmico. Além das conferências proferidas, os trabalhos apresentados nesses eventos possibilitaram a publicação de livros, que constituíram referência para estudos posteriores e contribuíram para a consolidação do pensamento de M. Foucault na Análise do Discurso.

Com vistas a um aprofundamento ainda maior nos estudos da obra de Michel Foucault, vislumbrando uma

abrangência mais completa de sua produção bibliográfica, sobre a qual ainda estamos debruçados e com a certeza de que jamais será esgotada, em 2009, criamos o grupo de estudos intitulado Laboratório de Estudos Discursivos Foucaultianos – LEDIF. Esse grupo, desde sua criação, consta no Diretório de Grupos do CNPq, e encontra-se em plena atividade. Com caráter interinstitucional, este grupo congrega professores pesquisadores e alunos voltados para a realização de estudos em Análise do Discurso com foco em Michel Foucault. Assim, os integrantes do grupo ocupam-se especificamente do estudo da bibliografia de Foucault tendo em vista a proficiência dessa obra para a Análise do Discurso.

Para o LEDIF, foi criado um site <<http://www.foucault.ileel.ufu.br/>> no qual são mantidas informações sobre o grupo, tais como: descrição; objetivos; perfil e link para as publicações dos participantes, que constam na web; arquivo Michel Foucault composto de uma relação da bibliografia; links para os textos disponibilizados na web, vídeos

e áudios. Este projeto também congrega professores pesquisadores e alunos para a realização de estudos e pesquisas da obra de Michel Foucault, vislumbrando sua articulação na Análise do Discurso. Com isso, entrevê ainda a integração com grupos de pesquisa de outras instituições com os quais as experiências acadêmicas afins são compartilhadas.

Em síntese, o LEDIF tem como objetivos: a) instrumentalizar pesquisadores acerca dos princípios epistemológicos da Análise do Discurso em diálogo com Michel Foucault: a Análise de Discurso foucaultiana; b) propor e desenvolver projetos de pesquisa que possibilitem a integração de professores e alunos, envolvendo graduação e pós-graduação; c) promover e participar de eventos acadêmicos para discutir temáticas próprias ao foco deste grupo de estudos; c) produzir e publicar trabalhos científicos.

Os trabalhos desenvolvidos pelos integrantes desse grupo de pesquisa pautam-se teórica e metodologicamente em

Michel Foucault e vislumbram investigações de questões atinentes à Análise do Discurso nas seguintes linhas de estudo:

- a) Discurso, história e memória na produção artístico, literária e midiática;
- b) Estudos sobre sujeito discursivo, práticas de subjetivação e construções identitárias;
- c) Reflexões sobre teoria do discurso, arqueogenealogia foucaultiana e ética/estética da existência.

Durante a realização desses trabalhos, estabelecemos um percurso pela obra de M. Foucault e, ao mesmo tempo, um percurso com os analistas do discurso e historiadores foucaultianos, e com pesquisadores foucaultianos de outras áreas, com quem constantemente compartilhamos reflexões norteadoras de nosso afazer acadêmico. Recontar este percurso seria perfazer nossa constituição enquanto sujeitos no espaço acadêmico institucional, e, fora dele, em inúmeros outros espaços; porquanto o sujeito que ora recita Foucault é um sujeito

de existência plural, cujo fazer acadêmico não se dissocia de outros fazeres – políticos, artísticos etc. – que constroem a vida.

Concernente à *Arqueologia do Saber*, juntamente com o discurso, indicado como um conceito e um objeto de investigação, muitos outros conceitos são arrolados; os quais têm eco em estudos posteriores a essa obra, quando adentramos com Foucault a genealogia e a ética e estética da existência, nas análises discursivas que empreendemos. Conforme afirmamos anteriormente, se “arqueologia é um termo compreendido como a descrição do arquivo, este seria, ou melhor, é o conjunto de discursos efetivamente enunciados; um conjunto de acontecimentos que ocorreram um dia, e continuam a funcionar, a se transformar através da história, possibilitando o surgimento de outros discursos”.¹

Em nossas investigações acadêmicas, Michel Foucault consiste em um instigante pensamento compreendido como

¹FERNANDES, Cleudemar Alves. *Discurso e Sujeito em Michel Foucault*. São Paulo: Intermeios, 2012, p. 21.

espaço que nos convida a nele adentrar, pleno de objetos para reflexões. “Espaço no qual vivemos, pelo qual somos atraídos para fora de nós mesmos, no qual decorre precisamente a erosão de nossa vida, de nosso tempo, de nossa história, esse espaço [heterogêneo] que nos corrói e nos sulca”².

²FOUCAULT, Michel. Outros Espaços. In: MOTTA, Manoel Barros (Org.). *Michel Foucault. Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema*. (Ditos & Escritos. v. III). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001d. p. 411-422.